

ESPAÇO RURAL E CULTURA – PERSISTÊNCIAS E MUDANÇAS: MODOS DE VIDA E PRÁTICAS CULTURAIS NO ESPAÇO DAS COMUNIDADES RURAIS DE UBERLÂNDIA – MG

Raphael Medina Ribeiro – Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia
raphatequila@yahoo.com.br

João Cleps Júnior – Instituto de Geografia e Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia
jcleps@ufu.br

Flávia Perpétua Barbosa – Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia
flavinhageo@yahoo.com.br

Nos últimos anos tem havido um esforço crescente por parte dos geógrafos da linha agrária ao estudo dos modos de vida e aspectos sócio-culturais das populações e grupos sociais que habitam o espaço rural brasileiro, conforme destaca Oliveira (1999 p.68). As preocupações e questionamentos desses geógrafos podem estar relacionados ao conteúdo e ao significado das mudanças e transformações advindas de alguns processos sociais que tem incidindo sobre a diversidade do espaço agrário brasileiro, com destaque para a modernização técnico-produtiva e o fenômeno da urbanização. Neste sentido, essas mudanças têm provocado novas configurações e rearranjos às áreas rurais de grande parte dos municípios brasileiros, e de forma particular, à vida social e ao conjunto de práticas, técnicas, tradições e demais dimensões sócio-culturais presentes nos sistemas de explorações familiares, ou de produção familiar/camponesa.

O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca da realidade vivida dos produtores familiares no município de Uberlândia, abordando o seu universo sócio-cultural por meio das técnicas, costumes, tradições e valores, que se revelam no cotidiano, através dos círculos da produção, do trabalho, da propriedade, da família, das festas e demais práticas culturais vividas pelos homens, mulheres e crianças nas comunidades rurais estudadas.

Realizamos o estudo bibliográfico direcionado a partir das seguintes temáticas: mundo rural e cultura, modos de vida, agricultura familiar e camponesa, o novo e o tradicional no espaço rural. As abordagens teóricas da pesquisa são oriundas da geografia agrária, geografia cultural e antropologia rural. O segundo passo foi a realização da pesquisa de campo, pelas áreas rurais da porção norte do município de Uberlândia, com destaque para as comunidades rurais de Sobradinho, Terra Branca e Tenda dos Morenos, localizadas na parte norte do município de Uberlândia. Seguiu-se um roteiro pré-estruturado de entrevistas, bem como foram valorizadas as conversas informais, diálogos e vivências estabelecidas entre os moradores.

Em resultado, o que pode ser assinalado refere-se à significativa presença das unidades familiares de produção nas comunidades rurais visitadas, dado este que nos remete ao intenso processo de fragmentação das grandes e médias propriedades ao longo do século XX, ocorrido de forma particular na porção norte do município de Uberlândia. Outro dado histórico relevante da pesquisa é que o espaço onde situam as comunidades pesquisadas está ligado aos primeiros núcleos de povoamento e ao desenvolvimento inicial de atividades agrícolas no município, sendo inicialmente de subsistência e com o tempo passaram ao abastecimento do mercado local. A produção de gêneros alimentícios como o arroz, feijão, milho e leite foram registrados, a partir de outras pesquisas (PESSOA, 1982) e (CUSTÓDIO, 1996) e da nossa pesquisa empírica, como cultivos tradicionais da região, e com o passar do tempo, sobretudo a partir dos anos 80 foram sendo substituídos por outras culturas. A permanência de alguns traços culturais tradicionais foi verificada nos arranjos e estratégias de sucessão do patrimônio, como a grande ocorrência da aquisição de terras por herança, associada também à compra e negociação “das terras” entre irmãos e outros parentes. Conclui-se, portanto, que a estratégia da herança não representa somente um resquício do passado, mas sim a tradição com valor e significado aos produtores no tempo presente. Ao longo da pesquisa empírica constatamos várias outras situações e realidades, que pensadas a partir da relação tradicional – moderno, nos traz subsídios para apreendermos o modo de vida dos produtores familiares, considerando, sobretudo, as suas re-criações e re-definições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O afeto da Terra**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1999. (Coleção Pesquisas).
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A Geografia Agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro**. In: Novos Caminhos da Geografia. CARLOS, Ana Fani (Org.). São Paulo: Contexto, 1999. (Coleção Caminhos da Geografia).
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1996. (Coleção Caminhos da Geografia).
- WOORTMANN, Ellen; WOORTMANN, Klaas. **O Trabalho da Terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

**RURAL SPACE AND CULTURE – PERSISTENCES AND CHANGES: LIFESTYLE
AND CULTURAL PRACTICES WITHIN THE SPACE OF THE RURAL
COMMUNITIES OF UBERLÂNDIA, MG**

**Raphael Medina Ribeiro – Instituto de Geografia da Universidade Federal de
Uberlândia.**
raphatequila@yahoo.com.br

**João Cleps Júnior – Instituto de Geografia e Programa de Pós-Graduação em
Geografia da Universidade Federal de Uberlândia**
jcleps@ufu.br

**Flávia Perpétua Barbosa – Instituto de Geografia da Universidade Federal de
Uberlândia**
flavinhageo@yahoo.com.br

In the last years there have been crescent greater efforts by agrarian-specialized geographers regarding studies of the way of life, social and cultural aspects of populations and social groups that dwell the Brazilian rural space, according to Oliveira (1999 p.68). Those geographers concerns and inquiries can be related to the content and to the meaning of the changes and transformations that came from some of the social processes which have been striking the diverse Brazilian rural space, in special the modernization of technology of production and also the phenomenon of urbanization. In this sense, these changes have incited new configurations and rearrangements to rural areas in most part of Brazilian counties, and in a peculiar way, to the social life and to the set of practices, techniques, traditions and the further social and cultural dimensions present in the familiar exploitation and production systems. The present work aims to reflect about the reality experienced by the small farmers in the county of Uberlândia, by approaching their social/cultural universe through techniques, customs, traditions and values which are revealed in their daily life and concerning their cycles of production, work, property, family, parties and all other cultural practices experienced by men, women and children in the rural communities studied. The bibliographic study was directed toward the followings themes: rural world and culture, way of life, family and peasant agriculture, the new versus the traditional in rural space. The theoretical approaches of the research are originated in the agrarian geography, the cultural geography and the rural anthropology. The second step was the establishment of the field research, across the rural areas of the northern section of Uberlândia County, with emphasis on the rural communities of Sobradinho, Terra Branca and Tenda dos Morenos. A schedule of pre-built interviews was followed as well as it was highly valued, informal chats, dialogues and living experiences established amongst the dwellers. As a result, what may be remarked

in this work refers to the significant presence of familiar production units into the rural communities visited. This fact reflects the intense fragmentation process suffered by the large and medium rural properties during the XX century, of particular occurrence particularly in the northern part of Uberlândia County. Another historic fact relevant of the research is that the space where the communities are located is connected to the primordial groups of founders and to the initial development of agricultural activities in the county which was, at first, typically activities of subsistence, evolving with time, for the supply of local market. The production of groceries such as rice, beans, maize, as well as dairy products, was classified by other researches (PESSOA, 1982) and (CUSTÓDIO, 1996) and also by our empiric research, as traditional husbandry of the region, and as time passed, specially in the 1980's those were then replaced by other crops. The permanence of some traditional cultural traces was verified in the arrangements and strategies of patrimony succession as a great occurrence of land acquisition through inheritance associated also to land business among brothers and other relatives. It was concluded that the heritage strategy not only represents a vestige from the past but also represents the tradition with value and meaning to present day farmers. During the empiric research it was confirmed many other situations and realities, which if thought from the traditional-modern relationship, it brings information for the learning of the way of life of those small-scale producers considering above all, their re-creations and re-definitions.

REFERENCES

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O afeto da Terra**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1999. (Coleção Pesquisas).
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A Geografia Agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro**. In: *Novos Caminhos da Geografia*. CARLOS, Ana Fani (Org.). São Paulo: Contexto, 1999. (Coleção Caminhos da Geografia).
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1996. (Coleção Caminhos da Geografia).
- WOORTMANN, Ellen; WOORTMANN, Klaas. **O Trabalho da Terra: a lógica e a simbólica da lavoura camponesa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.